



## A CAPOEIRA NO ÂMBITO ESCOLAR: UM INSTRUMENTO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSERIDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

FÁBIO SANTOS SANTANA; MARIA JOSÉ CERQUEIRA DE SANTANA; PATRÍCIA CÂNDIDO DOS REIS.

### RESUMO

**Introdução:** A capoeira tem sua historicidade intimamente interligada à história do Brasil, ou seja, é um marco histórico no país. A partir de 2014, diante de seu abarcamento cultural, a capoeira foi declarada pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) como um “Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. **Objetivos:** Apresentar a Capoeira como elemento importante na construção social, tornando acessível sua aplicabilidade na instituição escolar, usufruindo assim da diversidade de benefícios existentes para o desenvolvimento integral do aluno e suas possibilidades para o ensino e proporcionar atividades lúdicas que favoreça a compreensão de trabalhar o indivíduo em sua totalidade e demonstrar atividades relacionadas a luta da capoeira, para visualizarem os movimentos realizados e refletirem acerca da psicomotricidade. **Metodologia:** Para a elaboração desse estudo realizou-se uma análise bibliográfica em caráter qualitativo através de análise de revista, artigos indexados nas seguintes bases de dados: SciELO, BVS e livros de cunho acadêmico. **Resultados:** Cabe destacar também que há constantes discussões diante do ensino da Capoeira na instituição escolar e, da fundamental importância deste instrumento no processo ensino-aprendizagem. A inserção da Capoeira nas aulas de educação física almeja formação crítica e cidadã do estudante, com forte influência da lei nº 10.639/03, alterada para (11.645/08) que determina a inclusão da cultura afro-brasileira nas escolas públicas e particulares em todo o território nacional. Ficando evidente que a Capoeira facilita que o alunado desenvolva aptidões que perpassam as suas faculdades físicas, podendo ser trabalhada de maneira lúdica, possibilitando a tomada de consciência por parte destes, que as suas capacidades motoras vão além do que imaginam, ficando evidente que a mesma facilita e explora a coordenação dos movimentos, a psicomotricidade e a lateralidade desses sujeitos. **Conclusão:** Portanto ao relatar a capoeira como instrumento político, afirma-se que é um veículo emancipatório e, ao dirige-se como pedagógico possibilita saberes, ou seja, a Capoeira é de fato uma ferramenta essencial de aprendizado e construção social, que deve ser executada em todas as escolas da rede de ensino, onde o educador físico é o profissional que detém a proficiência necessária para a transmissão de tal conhecimento.

**Palavras-chave:** Capoeira; Cultura Corporal; Ensino Fundamental Inicial; Psicomotricidade; Ensino Aprendizagem.

### 1 INTRODUÇÃO

A capoeira tem sua historicidade intimamente interligada à história do Brasil, ou seja, é um marco histórico no país. Conhecer sua historicidade é refletir acerca do que ocorreu ao longo dos anos, assim, depara-se com um fato marcante ocorrido que foi a luta pela sobrevivência, “sem dor e sem gemido”, onde os negros trazidos da África para o Brasil, utilizavam a capoeira como: venda para o sofrimento; meio de lazer, e como uma arma de defesa pessoal, contra os brancos opressores. A partir de 2014, diante de seu abarcamento cultural, a capoeira foi

declarada pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) como um “Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. (BRASIL, 2014).

Esta prática corporal designada como luta, dança e sendo também considerada como “esporte” com sua institucionalização em 1972 pelo CND ( Conselho Nacional de Desportos), perpassou por muitas reformulações para chegar na relevância social contemporânea, como um conteúdo pertinente ao tema lutas da área Educação Física . (LUCENA 2001).

Levando em consideração a importância da metodologia do ensino de lutas e a contemplação do conteúdo Capoeira, o presente trabalho vem elencar uma série de argumentos que afirmam a importância da aplicabilidade desse conteúdo para o desenvolvimento integral do indivíduo. O ensino das Lutas é um conteúdo integrado a grade curricular escolar da ed. Infantil ao ensino médio da rede pública e privada, e em alguns cursos do ensino superior. Desse modo, observa-se que as escolas da rede pública não se adequam a esse processo. O que leva a não efetivação do ensino de lutas e do conteúdo Capoeira nas aulas de Educação física na rede pública de ensino? Sendo a Capoeira um conteúdo que diante da sua historicidade acessível aos professores brasileiros, em termos teóricos e prático.

Tendo a pesquisa analisado documentos referentes ao ensino das lutas e da capoeira nas escolas e sua historicidade, a hipótese levantada para esta análise é:

A não contratação de profissionais licenciados em Educação física; o desconhecimento da importância e da magnitude que o marco histórico Capoeira obteve ao longo dos anos, com sua conquista mais recente em 2014; e, a falta de planejamento da entidade escolar para a implementação satisfatória das leis: 10.639/03 e 11.645/08;

Esse estudo é de relevância teórico-prática na educação, pois através de análises pode se observar como os profissionais de educação física vêm conduzindo o tema em questão. Esta pesquisa serve como instrumento para ajudar na reavaliação da postura profissional, surgindo também à necessidade de se repensar e reavaliar a formação acadêmica frente a temática abordada.

Sendo imprescindível que os graduandos recebam uma formação mais holística para reproduzirem o aprendizado. E tem como base as teorias de autores como: Bandeira (2011), Brito (2013), Gonzales (2016), Molare (2016), Santos (1985), Silva (2010) e Soares (1992) entre outros que abordam a temática em questão.

O presente estudo tem como objetivos: apresentar a Capoeira como elemento importante na construção social, tornando acessível sua aplicabilidade na instituição escolar, usufruindo assim da diversidade de benefícios existentes para o desenvolvimento integral do aluno e suas possibilidades para o ensino; Proporcionar atividades lúdicas que favoreça a compreensão de trabalhar o indivíduo em sua totalidade e demonstrar atividades relacionadas a luta da capoeira, para visualizarem os movimentos realizados e refletirem acerca da psicomotricidade.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a elaboração desse estudo, realizou-se pesquisa diante da linha educativa na área da educação física escolar, utilizando a Internet como principal veículo, para ter acesso a autores que ao longo dos anos tiveram a missão de tornar acessível o conhecimento da história da Capoeira no Brasil até dias atuais. Sendo assim foi analisado revista, artigos indexados nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e livros de cunho acadêmico. Perante proposta estabelecida realizou-se uma análise bibliográfica em caráter qualitativo, utilizando as palavras chaves: Capoeira, Cultura Corporal, Ensino Fundamental Inicial.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A luta componente curricular da disciplina de educação física, porta um arsenal de ferramentas que podem e devem ser utilizadas na contemplação das aulas de educação física. Dentro dessas ferramentas encontra-se a Capoeira, que além de ser considerada Luta, também pode ser trabalhada como jogo e dança, essa nomenclatura se dar por conta de sua historicidade. (MOLARI, 2016)

Segundo Molari (2016) notado o poder da capoeira, os fatores proibiram o rito dos escravos, em meio a ameaças e punições diante da desobediência. Na década de 30, houve a liberação parcial da prática e, ao decorrer dos anos observou-se uma maior aceitação podendo ser visualizado rodas de capoeira em praças públicas e entidades. Mesmo assim em tempos contemporâneos, há uma constante luta para sensibilizar a sociedade de sua importância e, dos benefícios que sua prática favorece.

Ao decorrer dos anos, foi notório a contribuição dos praticantes dessa manifestação cultural para o incremento da capoeira. Realizou-se modificações no seu contexto, adequando-se ao processo de ensino aprendizagem desmistificando a prática marginalizada, que era caracterizada como prática social atrelada ao crime de agressão e desordem. (SOUZA, SOUZA NETO, SILVA, 2011)

O corpo docente tem a responsabilidade de introduzir na escola o debate sobre pluralidade cultural e multiculturalismo, não atribuída a maior responsabilidade aos professores de ciências humanas e sim, espera-se que todos, independente da área e formação, possam debater o papel de distintos povos no contexto cultural e educacional. Ainda nesse contexto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, pag. 24), vêm afirmar que:

A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado.

Cabe destacar também que há constantes discussões diante do ensino da Capoeira na instituição escolar e, da fundamental importância deste instrumento no processo ensino-aprendizagem. A inserção da Capoeira nas aulas de educação física almeja formação crítica e cidadã do estudante, com forte influência da lei nº 10.639/03, alterada para (11.645/08) que determina a inclusão da cultura afro-brasileira nas escolas públicas e particulares em todo o território nacional.

Dentro desta perspectiva observa-se a amplitude do conteúdo capoeira, disponibilizando caminhos para se trabalhar a interdisciplinaridade, no qual a luta era a arma de defesa dos negros escravizados da África para o Brasil, onde deu-se origem a etnia negra de nossa sociedade, que até os dias atuais é vitimada do convencionalismo e segregacionismo. (MOLARI, 2016)

No entanto, a escola depara-se com um leque de possibilidades que oportuniza um bom planejamento anual de ensino já o professor precisa portar de conhecimentos teóricos, disposição e responsabilidade para executar atividades que visem o desenvolvimento global do indivíduo, respeitando a fase que cada aluno perpassa. Com isso, "[...] A Educação Física brasileira precisa, assim, resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com sua historicidade, não a desencarnar do movimento cultural e político que a gerou [...]" (SOARES et al., 1992).

A criança perpassa por diferentes fases de desenvolvimento, no entanto, o professor deve estar atento a cada ciclo e escolher um método que se adeque ao desenvolvimento do aluno. Em análise das propostas curriculares oficiais dirigidas ao ensino fundamental a fundação Carlos Chagas, aponta: uma perspectiva participativa democráticas, onde o ensino fundamental deve se comprometer com a formação de cidadãos críticos, autônomos e atuantes. (BRASIL, 1997)

Ficando evidente que a Capoeira facilita que o alunado desenvolva aptidões que perpassam as suas faculdades físicas, podendo ser trabalhada de maneira lúdica, possibilitando a tomada de consciência por parte destes, que as suas capacidades motoras vão além do que imaginam, ficando evidente que a mesma facilita e explora a coordenação dos movimentos, a psicomotricidade e a lateralidade desses sujeitos. (PAULA, BEZERRA, 2014)

#### 4 CONCLUSÃO

Tendo como base a revisão literária, pode se ressaltar que a capoeira é um instrumento político pedagógico que oportuniza o conhecimento histórico social da cultura afro-brasileira. Sua historicidade inicia-se como luta pela sobrevivência, reafirmando a necessidade do conhecimento corpóreo e do estudo da psicomotricidade, onde através da luta corpo a corpo, os negros se defendiam dos ataques conduzidos pelos capitães do mato.

O manifesto capoeiragem possibilita uma compreensão ampla de valores, onde o estudante toma conhecimento de descobertas históricas, político-sociais, econômicas, culturais e individuais. A ginga, o molejo, a malandragem, o ritmo da capoeira leva o aderente a um conhecimento pessoal até então desconhecido, porque age diretamente no corpo e na mente do indivíduo.

Portanto ao relatar a capoeira como instrumento político, afirma-se que é um veículo emancipatório e, ao dirigir-se como pedagógico possibilita saberes, ou seja, a Capoeira é de fato uma ferramenta essencial de aprendizado e construção social, que deve ser executada em todas as escolas da rede de ensino, onde o educador físico é o profissional que detém a proficiência necessária para a transmissão de tal conhecimento.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 11.645 de 2008. E a sua abordagem nos livros didáticos do ensino fundamental, 2008. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/16035>> último acesso em: 10/02/2023.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília :MEC/SEF, 1997.

Ministério da Cultura. Roda da Capoeira recebe título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. – Brasília, 2014

LUCENA, Recardo Figueiredo. O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizador brasileiro. Campinas: Autores Associados, 2001.

MOLARI, Mário. **Metodologia do ensino das lutas- Londrina: Ed. E distribuidora Educacional S.A., 2016**

PAULA, Tania Regina de; BEZERRA, Wladimir Pereira. **As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar**. EFDeportes.com. Buenos Aires, ano 18, nº188. 15 p., 2014

SOUZA, Thiago Vieira de; SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Mellissa Fernanda Gomes da. **O mestre de capoeira angola ensina pegando pela mão: saberes, artefatos e rituais no processo de formação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579832253. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/109200>>.

Ultimo acesso: 07/03/2023

SOARES, Carmem. Lúcia. et. al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo:  
Cortez, 1992.